

# O Jardineiro Celestial

James Meikle

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

A sabedoria do *jardineiro* é vista no cultivo de suas plantas; algumas ele coloca no sol, outras na sombra; algumas num solo rico e fértil, outras num terreno árido e estéril; e assim, a habilidade do jardineiro é evidente, pois cada uma floresce melhor em seu próprio solo. Então, visto que a Sabedoria Infinita designou uma grande parte da minha vida à tristeza e solidão (não que eu me queixe) – percebo que não poderia crescer melhor em outro solo.

Atrás do alto muro da adversidade, e na sombra da aflição, os santos produzirão frutos de humildade, abnegação, resignação e paciência. Essas graças não podem crescer tão bem nos raios solares da prosperidade.

Ora, se outro solo fosse mais apropriado para o meu crescimento espiritual, o Jardineiro Celestial já teria me transplantado para lá.

Isso não importa, conquanto eu cresça na sombra; sim, se o Sol da justiça brilhar em minha alma, e fizer cada graça florescer. Ele sabe mais do que eu mesmo qual é a melhor porção para mim. Ao escolhê-la, deveria antes admirar Sua sabedoria, do que reclamar de Sua conduta; e assim o faço, quando considero que num solo estéril, e numa sombra solitária, Ele pode cultivar plantas que se aquecerão nos raios eternos de glória!

**Fonte:** *Converse with the Unseen World*, James Meikle.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em janeiro/2008.

<sup>2</sup> O autor viveu de 1730 a 1799.